

8/19/2019

Mobilidade partilhada

Trotinetas elétricas da Circ chegaram a Braga

A Circ vai oficialmente operar na cidade de Braga, sendo assim a primeira empresa a obter autorização da Câmara Municipal para disponibilizar trotinetas elétricas partilhadas na cidade. Numa primeira fase, o projeto terá como objetivo *“estudar a quantidade de trotinetas a disponibilizar e o número de pontos de partilha que este novo modo de transporte irá ter na cidade”*, esclarece a Circ. A avaliação e os resultados serão anunciados em setembro.

A partir de hoje vão estar disponíveis trotinetas em 25 lugares que antes eram de estacionamento para automóveis e que foram convertidos em pontos de partilha destes veículos. A colaboração como o município de Braga para o ordenamento do espaço público é um imperativo para ambas as entidades, razão pela qual a Circ vai disponibilizar na sua aplicação os pontos de estacionamento, promovendo assim o estacionamento correto dos veículos pelos utilizadores.

No âmbito desta visão amiga do espaço público, o operador contará ainda com equipas próprias que vão assegurar diariamente o carregamento e a manutenção das trotinetas, bem como o correto estacionamento nas zonas indicadas.

“Estamos focados que os projetos-piloto de trotinetas elétricas da Circ tenham o maior sucesso nas cidades que nos deram confiança para entrar. Braga não será exceção. Estamos entusiasmados e pretendemos desenvolver este projeto lado a lado com a autarquia com o objectivo de que novas opções de transporte como as trotinetas ganhem o seu espaço na cidade e passem a ser uma realidade para quem se deslocam em Braga”, disse Gustavo Silva, city manager da Circ.

Também em Braga a Circ disponibiliza três opções de passes aos seus utilizadores: seis euros para uma hora de utilização; dez euros para duas horas de viagem; e 25 euros para 24 horas de utilização.

Além disso, e de modo a promover a segurança dos utilizadores e dos peões, serão criadas zonas vermelhas, nomeadamente nas zonas históricas e pedonais da cidade. Caso um utilizador entre nestas zonas proibidas, a trotineta abrandará naturalmente até parar. Consequentemente, explica a Circ, *“o utilizador não poderá finalizar a viagem e será aconselhado, através da app a sair fora dessa zona para voltar a circular normalmente”*.

João Rodrigues, vereador da CM de Braga, refere que *“estamos confiantes que Braga*

poderá aderir de forma positiva a estes novos modos de transporte, como as trotinetas. Para a cidades, interessa disponibilizar várias opções de mobilidade, se possível, sustentável, para quem se desloca na cidade”. O responsável adiantou ainda que a autarquia está “a criar infraestruturas e condições para que as pessoas comecem a optar pela bicicleta e pelas trotinetas em viagens que não duram mais do que um ou dois quilómetros. Vamos monitorizar em tempo real os padrões de mobilidade e dentro de um mês acredito que teremos resultados para anunciar”.

Com a entrada na cidade minhota, a Circ consolida a sua operação em Portugal, estando já presente em 12 cidades: Lisboa, Cascais, Almada, Faro, Portimão, Coimbra, Figueira da Foz, Matosinhos, Vila Nova de Gaia, Maia, Gondomar e agora Braga.

Por: Pedro Venâncio

Fonte: